O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.**	**60.894.730/0001-05**

4 - NIRE
31300013600

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3011	Eng. Nogueira

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
31310-260	Belo Horizonte	MG

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
31	3499-8000	-	-	

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
31	3499-8475	-	-	

15 - E-MAIL
usiminas@usiminas.com

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
Ronald Seckelmann

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
Rua Prof. José Vieira de Mendonça, 3011	Eng. Nogueira

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
31310-260	Belo Horizonte	MG

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
31	3499-8775	-	-	

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
31	3499-8475	-	-	

16 - E-MAIL
ronald.seckelmann@usiminas.com

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	4	01/10/2009	31/12/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	00287-9

11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Carlos Augusto da Silva	507.225.816-53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	505.260.684	252.630.342	252.630.342
2 - Preferenciais	508.525.506	254.262.753	254.262.753
3 - Total	1.013.786.190	506.893.095	506.893.095
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	2.526.654	1.263.334	1.263.334
5 - Preferenciais	24.060.356	12.030.178	12.030.178
6 - Total	26.587.010	13.293.512	13.293.512

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1060 - Metalurgia e Siderurgia
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Laminados planos
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	28/09/2010	Juros Sobre Capital Próprio	20/10/2010	ON	0,2222600000
02	RCA	28/09/2010	Juros Sobre Capital Próprio	20/10/2010	PN	0,2444850000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
27/10/2010	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	30.323.564	25.854.141
1.01	Ativo Circulante	11.647.129	9.239.835
1.01.01	Disponibilidades	3.928.306	3.083.047
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	2.921.554	2.098.196
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	1.006.752	984.851
1.01.02	Créditos	2.050.527	1.967.452
1.01.02.01	Clientes	1.930.523	1.798.390
1.01.02.02	Créditos Diversos	120.004	169.062
1.01.02.02.01	Outras contas a receber	120.004	169.062
1.01.03	Estoques	5.010.460	3.637.203
1.01.04	Outros	657.836	552.133
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	523.451	434.756
1.01.04.02	Adiantamentos a fornecedores	61.230	77.221
1.01.04.03	Instrumentos Financeiros	23.384	36.279
1.01.04.04	Dividendos a receber	15.348	0
1.01.04.05	Outros	34.423	3.877
1.02	Ativo Não Circulante	18.676.435	16.614.306
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.269.785	1.119.960
1.02.01.01	Créditos Diversos	34.702	34.877
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	6.292	7.344
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	6.292	7.344
1.02.01.03	Outros	1.228.791	1.077.739
1.02.01.03.01	Imposto de Renda e Cont.Social Diferidos	354.266	287.869
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	338.435	315.038
1.02.01.03.03	Depósitos para incentivos fiscais	5.587	5.609
1.02.01.03.04	Imóveis à Venda	7.610	8.008
1.02.01.03.05	Instrumentos Financeiros	278.637	184.423
1.02.01.03.06	Impostos a Recuperar	231.193	271.373
1.02.01.03.07	Outros	13.063	5.419
1.02.02	Ativo Permanente	17.406.650	15.494.346
1.02.02.01	Investimentos	2.028.507	1.806.734
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	2.026.273	1.804.315
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.165	1.770
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	1.069	649
1.02.02.02	Imobilizado	13.619.937	11.950.117
1.02.02.02.01	Em operação	18.779.861	17.515.907
1.02.02.02.02	Depreciação	(8.960.178)	(8.450.058)
1.02.02.02.03	Em obras	3.800.254	2.884.268
1.02.02.03	Intangível	1.758.206	1.737.495

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	30.323.564	25.854.141
2.01	Passivo Circulante	3.474.447	3.036.027
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	620.353	734.605
2.01.02	Debêntures	25.549	18.669
2.01.03	Fornecedores	1.119.065	815.286
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	326.981	213.070
2.01.04.01	Tributos a recolher	106.645	130.383
2.01.04.02	Contribuições sociais a recolher	71.908	73.300
2.01.04.03	Imposto de renda e contribuição social	148.428	9.387
2.01.05	Dividendos a Pagar	232.040	310.752
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	80.970	54.776
2.01.08	Outros	1.069.489	888.869
2.01.08.01	Contas a pagar	318.865	283.477
2.01.08.02	Tributos Parcelados	65.002	70.087
2.01.08.03	Instrumentos Financeiros	61.318	66.029
2.01.08.04	Adiantamentos de clientes	359.227	197.545
2.01.08.05	Salários e Encargos Sociais	242.982	133.219
2.01.08.06	Contas a pagar - Codesp	22.095	138.512
2.02	Passivo Não Circulante	9.833.666	6.648.585
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	9.833.666	6.648.585
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.678.441	3.684.531
2.02.01.02	Debêntures	1.100.000	1.100.000
2.02.01.03	Provisões	1.502.054	1.468.559
2.02.01.03.01	Passivos Contingentes	369.145	373.709
2.02.01.03.02	Passivo Atuarial	1.036.456	1.004.368
2.02.01.03.03	Recuperação ambiental	96.453	90.482
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	49.904	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	503.267	395.495
2.02.01.06.01	Tributos Parcelados	84.332	85.859
2.02.01.06.02	Instrumentos Financeiros	367.120	247.264
2.02.01.06.03	Contas correntes credoras	20.562	27.731
2.02.01.06.04	Outros	31.253	34.641
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	373.341	355.406
2.05	Patrimônio Líquido	16.642.110	15.814.123
2.05.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.02.01	Valor Excedente na Subscrição de Ações	105.295	105.295
2.05.02.02	Ações em Tesouraria	(105.295)	(105.295)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	3.315.028	3.315.028
2.05.04.01	Legal	609.342	609.342
2.05.04.02	Estatutária	2.163.649	2.163.649
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	542.037	542.037
2.05.04.07.01	Para investimentos e capital de giro	542.037	542.037
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(228.464)	(204.953)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(6.472)	(8.344)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(221.992)	(128.905)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	(67.704)
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.405.546	554.048
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.310.670	13.145.475	3.870.946	10.742.308
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.070.169)	(3.275.540)	(1.013.288)	(2.802.587)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.240.501	9.869.935	2.857.658	7.939.721
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.437.079)	(7.540.286)	(2.533.991)	(7.121.636)
3.05	Resultado Bruto	803.422	2.329.649	323.667	818.085
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(78.335)	(613.382)	220.424	94.997
3.06.01	Com Vendas	(111.059)	(283.095)	(70.971)	(205.520)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(132.609)	(378.542)	(110.704)	(332.775)
3.06.03	Financeiras	112.092	(136.385)	200.439	636.352
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	22.867	129.634	(53.937)	96.715
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(28.529)	(125.036)	86.093	(182.419)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	58.903	180.042	169.504	82.644
3.07	Resultado Operacional	725.087	1.716.267	544.091	913.082
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	725.087	1.716.267	544.091	913.082
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(294.845)	(608.036)	(45.054)	(281.135)
3.11	IR Diferido	64.886	62.467	(66.340)	(18.273)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(17.705)	(17.705)	(190)	(190)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	477.423	1.152.993	432.507	613.484

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	987.199.180	987.199.180	493.599.583	493.599.583
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,48361	1,16794	0,87623	1,24288
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(293.490)	459.006	1.074.709	1.688.384
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	522.751	1.872.964	343.775	513.843
4.01.01.01	Lucro liquido do exercício	495.128	1.170.698	432.697	613.674
4.01.01.02	Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	(176.046)	(60.814)	(377.180)	(1.027.940)
4.01.01.03	Despesas de juros	133.833	290.996	161.715	300.070
4.01.01.04	Depreciação e amortização	204.530	604.977	226.006	637.445
4.01.01.05	Baixa de invest.,imobilizado e diferido	576	3.166	1.499	12.708
4.01.01.06	Participação em controladas e coligadas	(58.903)	(180.042)	(169.505)	(82.645)
4.01.01.07	Imp. de renda e contrib.social diferidos	(64.886)	(62.467)	46.811	18.273
4.01.01.08	Constituição (reversão) de provisões	(11.481)	106.450	21.732	42.258
4.01.01.09	Particip. acionistas não controladores	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(816.241)	(1.413.958)	730.934	1.174.541
4.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	26.507	(21.901)	55.642	207.733
4.01.02.02	Clientes	367.220	(137.380)	(288.208)	(219.540)
4.01.02.03	Estoques	(1.011.552)	(1.373.257)	573.330	1.569.293
4.01.02.04	Impostos a recuperar	(50.361)	(46.074)	136.480	297.878
4.01.02.05	Valores a receber de empresas ligadas	572	1.052	1.923	25
4.01.02.06	Depósitos judiciais	1.293	(18.468)	362	(29.098)
4.01.02.07	Outros (acréscimos)decréscimos de ativos	(32.782)	(32.408)	54.114	114.410
4.01.02.08	Fornecedores, empreiteiros e fretes	2.761	303.779	228.961	47.273
4.01.02.09	Adiantamentos de clientes	38.817	161.682	14.870	17.441
4.01.02.10	Valores a pagar a sociedades ligadas	(1.331)	(21.102)	6.963	(17.597)
4.01.02.11	Tributos a recolher	(85.934)	(23.738)	48.099	79.645
4.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social	122.195	139.916	7.339	(435.276)
4.01.02.13	Juros pagos	(92.880)	(289.901)	(116.183)	(345.747)
4.01.02.14	Pagamento passivo atuarial	(36.636)	(109.410)	(37.446)	(111.298)
4.01.02.15	Outros acréscimos (decréscimos) passivos	(64.130)	53.252	44.688	(601)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/200901/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/200901/01/2009 a 30/09/2009
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(696.733)	(2.203.332)	(651.211)	(1.402.856)
4.02.01	Adições de investimentos	127	(32.400)	9.518	30.000
4.02.02	Adições para imobilizado	(685.361)	(2.199.897)	(686.715)	(1.443.646)
4.02.03	Adições do intangível	(11.943)	(14.274)	11.185	11.878
4.02.04	Juros capitalizados	0	0	0	0
4.02.05	Aquisição Zamprogna menos caixa líquido	0	0	(22.627)	(69.336)
4.02.06	Dividendos recebidos	444	43.239	37.428	68.248
4.02.07	Aquisição de controladas	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	1.277.496	2.567.684	(179.063)	(1.087.648)
4.03.01	Ingressos de empr.,financ. e debêntures	1.457.657	3.589.667	68.285	999.618
4.03.02	Pagamento empréstimos e financiamentos	(163.642)	(595.345)	(162.815)	(1.254.188)
4.03.03	Pagamento de tributos parcelados	(15.931)	(36.364)	(3.651)	(8.987)
4.03.04	Resgate de operações de swap	(588)	(9.906)	6.577	(127.094)
4.03.05	Dividendos e juros s/cap.próprio pagos	0	(380.368)	(87.459)	(696.997)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	287.273	823.358	244.435	(802.120)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.634.281	2.098.196	1.877.686	2.924.241
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.921.554	2.921.554	2.122.121	2.122.121

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.150.000	0	0	3.315.028	1.139.716	(120.270)	16.484.474	376.938	16.861.412
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.150.000	0	0	3.315.028	1.139.716	(120.270)	16.484.474	376.938	16.861.412
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	495.335	0	495.335	(207)	495.128
5.05	Destinações	0	0	0	0	(230.182)	0	(230.182)	0	(230.182)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(230.182)	0	(230.182)	0	(230.182)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(108.194)	(108.194)	0	(108.194)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(108.995)	(108.995)	0	(108.995)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajuste de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	0	801	801	0	801
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	677	0	677	(3.390)	(2.713)
5.12.01	Lucros nos estoques não realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12.02	Dividendos prescritos	0	0	0	0	677	0	677	0	677
5.12.04	Outros	0	0	0	0	0	0	0	(3.390)	(3.390)
5.13	Saldo Final	12.150.000	0	0	3.315.028	1.405.546	(228.464)	16.642.110	373.341	17.015.451

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.150.000	0	0	3.315.028	554.048	(204.953)	15.814.123	355.406	16.169.529
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.150.000	0	0	3.315.028	554.048	(204.953)	15.814.123	355.406	16.169.529
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.152.993	0	1.152.993	17.705	1.170.698
5.05	Destinações	0	0	0	0	(302.549)	0	(302.549)	0	(302.549)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(72.367)	0	(72.367)	0	(72.367)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(230.182)	0	(230.182)	0	(230.182)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(23.511)	(23.511)	0	(23.511)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(25.383)	(25.383)	0	(25.383)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	0	1.872	1.872	0	1.872
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	1.054	0	1.054	230	1.284
5.12.01	Lucros nos estoques não realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.12.02	Dividendos prescritos	0	0	0	0	1.054	0	1.054	0	1.054
5.12.03	Outros	0	0	0	0	0	0	0	230	230
5.13	Saldo Final	12.150.000	0	0	3.315.028	1.405.546	(228.464)	16.642.110	373.341	17.015.451

Demonstração das mutações do patrimônio líquido de 31/12/2008 a 30/09/2009

(Em milhares de reais)

	Valor atribuível aos acionistas controladores									
		Reservas de capital		Reservas de lucros						
	Capital social	Valor excedente na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Legal	Para investimentos e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2008	12.150.000	105.295	(105.295)	544.187	1.936.491	480.030	782.515	15.893.223	86.541	15.979.764
Variação cambial de investimentos no exterior						(634.500)		(634.500)		(634.500)
Hedge de fluxo de caixa						(9.309)		(9.309)		(9.309)
Lucro líquido do período							613.484	613.484	190	613.674
Destinação do lucro líquido do exercício										
Juros sobre capital próprio							(89.884)	(89.884)		(89.884)
Dividendos							(233.844)	(233.844)		(233.844)
Alterações nas participações em subsidiárias que não resultam em perda ou aquisição de controle									20.082	20.082
Dividendos prescritos							1.510	1.510		1.510
Em 30 de setembro de 2009	12.150.000	105.295	(105.295)	544.187	1.936.491	(163.779)	1.073.781	15.540.680	106.813	15.647.493

Demonstração do Resultado Abrangente dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais)

	30/09/2010	30/09/2009
Lucro líquido do período	1.170.698	613.674
Variação cambial de investimentos no exterior	(25.383)	(634.500)
Hedge de fluxo de caixa em coligadas	1.872	(9.309)
Lucro líquido (prejuízo) reconhecido diretamente no patrimônio líquido	1.147.187	(30.135)
Total do resultado abrangente do exercício atribuídos aos:		
Acionistas controladores	1.129.482	(30.325)
Acionistas não controladores	17.705	190
	1.147.187	(30.135)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“USIMINAS” ou “Companhia”) com matriz em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. A Companhia produz aços laminados planos nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga - Minas Gerais e Cubatão - São Paulo, respectivamente, destinados ao mercado interno e à exportação.

A Companhia mantém centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do País, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo, como pontos estratégicos para escoamento de sua produção.

A Companhia é listada na Bolsa de Valores de São Paulo (“Bovespa”:USIM3).

A Companhia possui e explora minas de minério de ferro localizadas na cidade de Itaúna - Minas Gerais, que visa atender às estratégias de verticalização e de otimização dos custos de produção.

2 Aprovação das informações trimestrais condensadas consolidadas

As informações financeiras condensadas consolidadas contidas nessas informações trimestrais - ITR foram consideradas aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de outubro de 2010.

3 Apresentação das informações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais condensadas consolidadas estão definidas abaixo. Essas práticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado.

3.1 Base de preparação

A partir do exercício de 2010, as informações financeiras consolidadas estão sendo elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS.

Estas informações financeiras condensadas consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 foram preparadas de acordo com o IAS 34, "Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários", de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros.

3.2 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor

As políticas contábeis aplicadas são consistentes com as políticas descritas em nossas demonstrações financeiras em IFRS para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 30 de setembro de 2009, exceto como descrito abaixo.

As seguintes novas normas, alterações de normas e interpretações foram emitidas, mas não são aplicáveis para o exercício que iniciou em 1º de janeiro de 2010:

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" (aplicável para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013).

- IAS 32 (alteração) - "Instrumentos Financeiros – Apresentação – Classificação de Emissão de Direitos" (aplicável para períodos iniciados a partir de 1º de fevereiro de 2010).

- IAS 24 (alteração) - "Partes Relacionadas" (aplicável para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011).

- IFRIC 14 (alteração) - "Pré-pagamentos de Requisitos de Fundeamento Mínimo de Fundo" (aplicável para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011).

- IFRIC 19 - "Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Patrimônio" (aplicável para períodos iniciados a partir de 1º de julho de 2010).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Estimativa do valor justo

(a) Valor justo de empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos, com exceção de operações de mercado de capitais, aproxima-se do valor justo. Nas operações de mercado de capitais, como Debêntures e *Bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site* da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, Broadcast e Bloomberg - e pode ser assim sumariada:

	30/09/2010		31/12/2009	
	Valor patrimonial	Valor mercado	Valor patrimonial	Valor mercado
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	3.058.681	3.058.681	2.442.645	2.442.645
Empréstimos bancários – moeda nacional	3.205.459	3.205.459	907.691	907.691
Debêntures	1.125.549	1.125.549	1.118.669	1.118.669
Bonds	1.034.654	1.028.601	1.068.800	1.066.196
	8.424.343	**8.418.290**	**5.537.805**	**5.535.201**

Em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

(b) Demais ativos e passivos financeiros

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

4.2 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, para os instrumentos financeiros derivativos, foram utilizadas cotações disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações de *swap* e NDF para demonstrar o cenário considerado "provável" pela Administração. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada provável pela Administração.

(a) Risco de taxa e câmbio

				30/09/2010
				Ganho (perda)
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Swap	Alta do CDI	(135.779)	(165.431)	(195.841)
Swap	Baixa da LIBOR	(18.673)	(20.212)	(21.752)
Swap	Baixa da LIBOR	(37.312)	(41.623)	(45.934)
Swap	Baixa do Alumínio	1.146	(2.863)	(6.875)
Swap	Baixa do Níquel	359	(423)	(1.204)
Swap	Alta do CDI	10.665	(13.572)	(38.656)
Swap	Baixa da LIBOR	(2.918)	(5.019)	(7.119)

				31/12/2009
				Ganho (perda)
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Swap	Alta do CDI	(19.672)	(28.719)	(37.676)
Swap	Baixa da LIBOR	(17.000)	(36.067)	(55.134)
NDF	Baixa do Alumínio	1.752	(1.201)	(4.154)
Swap	Alta do US$	6.857	(66.289)	(139.434)
NDF	Alta do EUR	830	(6.570)	(13.970)
NDF	Baixa do EUR	(57)	(353)	(650)

(b) Análise de sensibilidade dos empréstimos e financiamentos

30/09/2010

	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Dólar	**1,6942**	2,1178	2,5413
EUR	**2,3104**	2,8880	3,4656
JPY	**0,0203**	0,0254	0,0305

Operação	Risco	Valor em Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	4.049.765	4.049.765	5.062.206	6.074.648
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	41.703	41.703	52.129	62.555
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	1.867	1.867	2.334	2.801

31/12/2009

	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Dólar	**1,7412**	2,1765	2,6118
EUR	**2,50733**	3,1342	3,7610
JPY	**0,0188**	0,0235	0,0282

Operação	Risco	Valor em Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Empréstimos e financiamentos vinculados ao US$	Alta do USD	3.442.641	3.442.641	4.303.301	5.163.962
Empréstimos e financiamentos vinculados ao EUR	Alta do EUR	55.065	55.065	68.831	82.598
Empréstimos e financiamentos vinculados ao JPY	Alta do JPY	13.739	13.739	17.174	20.609

Os saldos líquidos de contas a receber, aplicações financeiras e contas a pagar em moeda estrangeira não são relevantes, portanto não oferecem riscos relevantes decorrentes da variação na taxa de câmbio.

5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia participa em operações de *swap* e *Non Deliverable Forwards* – NDF, com o objetivo de proteger e gerenciar os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras, taxas de juros, preços e outros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e alterações bruscas em preços de commodities (alumínio e níquel). A Companhia não possui instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia geralmente não liquida as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetua pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros de derivativos.

As operações de instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas podem ser sumariadas como segue:

		INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) -CONTÁBIL				Ganho (perda) no resultado do período
Faixas de vencimento Mês/ano		30/09/2010		30/09/2010		31/12/2009		30/09/2010		31/12/2009		30/09/2010
		Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)
PROTEÇÃO DE TAXAS DE CÂMBIO (SWAP)												
ABN AMRO	01/08 a 01/18	Yen a 0,0163307	Dólar a 1,7536	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	1.062.836	(903.990)	103.414	(17.318)	56.182
ABN AMRO	06/06 a 06/16	Yen a 0,019887	Dólar a 2,2672	JPY 22.800.000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	556.366	(457.445)	81.009	(9.741)	22.051
Credit Suisse	02/09 a 02/14	Dólar a 2,3784 + libor	100% CDI	US$ 70.000	US$ 70.000	US$ 70.000	US$ 70.000	11.252	(39.366)		(20.689)	(8.721)
Pre-pagamento Citibank	07/10 a 03/15	Dólar a 2,0261 + libor	Dólar a 2,0261 + 4,23%	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	42.499	(76.955)		(11.317)	(36.684)
Pre-pagamento HSBC	10/09 a 03/13	Dólar a 2,0261 + libor	Dólar a 2,0261 +3,3375%	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	US$ 300.000	19.848	(37.851)		(7.752)	(14.617)
Banco do Brasil S.A	04/10 a 03/13	Taxa pré-fixada 11,48% a.a.	98% CDI	R$ 300.000	R$ 300.000			309.294	(312.332)			(3.038)
MERRIL LYNCH	09/10 a 09/16	Libor + 0,83%	3,05% a.a.	US$ 96.000	US$ 96.000			19.768	(24.822)			(5.053)
ABN AMRO	01/08 a 01/18	US$	JPY	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	940.319	(1.128.720)	912.755	(1.048.013)	(36.696)
ABN AMRO	13/06/2016	0,0825	0,04275	US$ 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	473.575	(582.486)	454.298	(538.541)	(19.360)
								3.435.757	(3.563.967)	1.551.476	(1.653.372)	(45.936)
						Saldo contábil (posição ativo líquida posição passiva)			(128.210)		(101.896)	(45.936)
											Resultado com operações liquidadas	(57)
											Resultado no período - Depesas financeiras	(45.993)
PROTEÇÃO DE PREÇO DE PRODUTO - COMMODITIES												
Citibank (Alumínio)	06/10 a 12/10	Preço médio (Al) x Ptax	Preço compra (Al) x Ptax	US$ 2.325	US$ 2.014			3.938	(3.412)			525
SANTANDER SA (Alumínio)	05/10 a 11/10	Preço médio (Al) x Ptax	Preço compra (Al) x Ptax	US$ 2.320	US$ 2.210			3.931	(3.744)			186
SANTANDER SA (Alumínio)	07/10 a 01/11	Preço médio (Al) x Ptax	Preço compra (Al) x Ptax	US$ 2.338	US$ 1.968			3.958	(3.334)			624
BTG PACTUAL (Alumínio)	08/10 a 02/11	Preço médio (Al) x Ptax	Preço compra (Al) x Ptax	US$ 2.324	US$ 2.227			3.937	(3.773)			164
Barclays (Alumínio)	09/09 a 03/10					Preço médio (Al) x Ptax	Preço compra (Al) x Ptax			597		
Citibank (Alumínio)	09/09 a 01/10					Preço médio (Al) x Ptax	Preço compra (Al) x Ptax			593		
Citibank (Alumínio)	09/09 a 02/10					Preço médio (Al) x Ptax	Preço compra (Al) x Ptax			537		
BTG PACTUAL (Níquel)	05/10 a 11/10	Preço médio (Ni) x Ptax	Preço compra (Ni) x Ptax	US$ 701	US$ 645			1.188	(1.093)			95
BTG PACTUAL (Níquel)	05/10 a 12/10	Preço médio (Ni) x Ptax	Preço compra (Ni) x Ptax	US$ 699	US$ 645			1.184	(1.093)			91
BTG PACTUAL (Níquel)	07/10 a 01/11	Preço médio (Ni) x Ptax	Preço compra (Ni) x Ptax	US$ 279	US$ 226			473	(383)			90
SANTANDER SA (Níquel)	08/10 a 02/11	Preço médio (Ni) x Ptax	Preço compra (Ni) x Ptax	US$ 140	US$ 130			237	(221)			18
								18.846	(17.053)	1.727		1.793
						Saldo contábil (posição ativo líquida posição passiva)		1.793		1.727		1.793
											Resultado com operações liquidadas	(680)
PROTEÇÃO DE CÂMBIO DE PRODUTO (NDF)											Resultado no período - Custo das Vendas	1.113
Banco Société	12/09 a 02/10					R$ 30.431	EUR 11.745			824		
Banco Société	12/09 a 03/10					R$ 70.199	US$ 39041			2.249		
Banco Société	12/09 a 04/10					R$ 44.602	US$ 24.398			1.818		
Banco Société	12/09 a 04/10					R$ 6.053	US$ 3.302			248		
Deutsche Bank	12/09 a 02/10					R$ 5.366	US$ 3.059			57		
HSBC Bank	12/09 a 01/10					R$ 19.305	US$ 11.053			258		
HSBC Bank	12/09 a 03/10					R$ 5.199	US$ 2.856			208		
VOTORANTIM	12/09 a 02/10					R$ 148.717	US$ 85.020			1.915		
										7.577		
						Saldo contábil (posição ativo líquida posição passiva)					7.577	
											Resultado com operações liquidadas	1.091
											Resultado no período - Outras receitas (despesas) operacionais	1.091
						Saldo contábil (posição ativo líquida posição passiva)		**(126.417)**		**(92.591)**		**(44.143)**
											Resultado com operações liquidas	**354**
											Resultado no total com Instrumentos financeiros	**(43.789)**

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	30/09/2010	31/12/2009
Ativo circulante	23.384	36.279
Ativo não circulante	278.637	184.423
Passivo circulante	(61.318)	(66.029)
Passivo não circulante	(367.120)	(247.264)
	(126.417)	(92.591)

Resultado	**30/09/2010**	**30/09/2009**
No custo de bens e/ou serviços vendidos	1.113	
Nas outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.091	
Nas despesas financeiras	(45.993)	(51.240)
	(43.789)	(51.240)

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2010			31/12/2009		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total
Bancos conta movimento	114.458		114.458	176.473		176.473
Certificados de depósitos bancários – CDBs		2.688.014	2.688.014		1.872.108	1.872.108
Aplicações financeiras no exterior	110.748	8.334	119.082	42.663	6.952	49.615
	225.206	2.696.348	2.921.554	219.136	1.879.060	2.098.196

Em 30 de setembro de 2010, os rendimentos das aplicações financeiras, em certificados de depósitos bancários, são atrelados a variação de 100,10% a 106,5% do CDI (31 de dezembro de 2009 - 100% a 106,5% do CDI).

7 Títulos e valores mobiliários

	30/09/2010				31/12/2009			
	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total	Disponível para venda	Mantido até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
Aplicações financeiras no exterior			366.767	366.767			351.714	351.714
Títulos públicos	183.118			183.118	373.049			373.049
Certificados de depósitos bancários – CDBs		34.750		34.750	120.299	32.366		152.665
Aplicações compromissadas	422.117			422.117	107.423			107.423
	605.235	34.750	366.767	1.006.752	600.771	32.366	351.714	984.851

Embora as aplicações acima tenham liquidez imediata, elas foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem substancialmente vinculadas aos investimentos futuros relacionados ao projeto de expansão ou por estarem sujeitas à variação cambial e/ou a taxa de juros pré-fixadas.

Em 30 de setembro de 2010, os rendimentos das aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários são atrelados à variação de 100,00% a 106,5% do CDI (31 de dezembro de 2009 - 100% a 106,5% do CDI). As aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial.

8 Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais de imposto de renda e contribuição social, aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

	30/09/2010		30/09/2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias	1.716.267	1.716.267	913.082	913.082
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(429.066)	(154.464)	(228.270)	(82.177)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos:				
Equivalência patrimonial (25% e 9%)	45.010	16.203	20.661	7.438
Juros sobre capital próprio (25% e 9%)	57.546	20.716	22.471	8.090
Exclusões (adições) permanentes (25% e 9%)	(89.327)	(30.985)	(2.622)	(1.021)
Incentivo fiscal	10.395		5.156	
Lucro de subsidiária no exterior não tributável	9.148	3.293	(32.464)	(11.687)
Variação cambial de subsidiária no exterior	(133)	(48)	(20.129)	(7.246)
Ajuste de IR/CSLL de anos anteriores	(13.702)	(4.803)	2.607	1.298
Outros	11.971	2.677	18.725	(238)
IRPJ e CSLL apurados	(398.158)	(147.411)	(213.865)	(85.543)
Corrente	(446.159)	(161.877)	(207.201)	(73.934)
Diferido	48.001	14.466	(6.664)	(11.609)
IRPJ e CSLL no resultado	(398.158)	(147.411)	(213.865)	(85.543)

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos incluídos nos registros contábeis, preparados de acordo com o IFRS, foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização dos impostos diferidos em contrapartida da despesa (ou receita) no resultado.

Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio nestas demonstrações financeiras consolidadas.

9 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

	31/12/2009	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	Variação cambial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Outros	30/09/2010
Codeme		98.496	738				99.234
Metform		31.104	1.890				32.994
MRS Logistica	224.211		27.661		(30.695)		221.177
Terminal Sarzedo	30.158		1.612		(1.578)		30.192
Ternium	1.543.028		140.074	(25.383)	(26.314)	1.872	1.633.277
Usifast	6.918		2.481				9.399
Outros	2.419		5.586			(5.771)	2.234
	1.806.734	129.600	180.042	(25.383)	(58.587)	(3.899)	2.028.507

(b) Codeme Engenharia S.A. e Metform S.A.

Em 24 de fevereiro de 2010, a Companhia celebrou um Contrato de Associação com as sociedades Codepar S.A. e Isa Participações S.A., estabelecendo as bases para a subscrição, pela USIMINAS, de ações de emissão das empresas Codeme Engenharia S.A. e Metform S.A., as quais conferem à Companhia a participação equivalente a 30,7692% do seu capital social. O preço de subscrição das ações dessas empresas é de R$129,6 milhões, fixado com base nas suas respectivas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2009, a ser ajustado pelas variações do capital de giro e dívida líquida consolidada até a data do balanço de fechamento auditado. O preço de subscrição está sendo integralizado ao capital das sociedades, sendo 25% aportado em moeda corrente nacional e 75% em fornecimento de aço. O ajuste apurado com base no balanço de fechamento totalizou um valor a receber para os antigos acionistas de, aproximadamente, R$12.000, liquidado em maio de 2010.

A Codeme Engenharia S.A. e a Metform S.A. são sociedades de capital fechado sediadas em Betim/MG, com filiais em Taubaté/SP. São controladas pela Codepar S.A. e Isa Participações S.A..

A Codeme Engenharia S.A. atua no mercado de construção em estruturas de aço. No ano de 2009, obteve um faturamento da ordem de R$ 180 milhões (não revisado). A Metform S.A. atua na industrialização e comercialização de telhas metálicas, *steeldeck* e sistemas de cobertura e obteve, no ano de 2009, um faturamento da ordem de R$ 59 milhões (não revisado).

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, pode ser demonstrada conforme a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2009	11.950.117
Adições	2.199.897
Baixas	(5.768)
Depreciação	(581.501)
Juros e variação monetária capitalizados	21.309
Transferências	(18.155)
Outros	54.038
Saldos em 30 de setembro de 2010	13.619.937

As adições do imobilizado, no montante de R$2.199.897, referem-se principalmente à laminação de tiras a quente (R$938 milhões), coqueria nº 3 (R$192 milhões) e galvanização nº 2 da Unigal (R$571 milhões).

A Administração da Companhia obteve laudo de revisão da vida útil do ativo imobilizado, efetuado por especialistas contratados. Em 30 de setembro de 2010, o efeito da revisão da vida útil dos ativos representou redução de R$ 80.413 na depreciação do período de nove meses, substancialmente reconhecida na rubrica “Custos dos bens e/ou serviços vendidos”.

11 Ativos intangíveis

A movimentação dos ativos intangíveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, pode ser demonstrada conforme a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.737.495
Adições	14.274
Baixas	(166)
Amortizações	(23.476)
Transferências	18.155
Outros	11.924
Saldos em 30 de setembro de 2010	1.758.206
Custo total	1.983.063
Amortização acumulada	(224.857)
Valor residual	1.758.206

12 Empréstimos e financiamentos

(a) Em moeda nacional

				30/09/2010		31/12/2009	
	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	URTJLP	2013	TJLP + 2,50% a 3,% a.a.	23.976	43.530	24.058	61.338
BNDES	URTJLP	2012 a 2015	TJLP + 1,36% a 2,9% a.a.	103.807	236.826	91.181	276.858
BNDES	URTJLP	2015	TJLP + 1,76% a.a.	18.501	87.570	1.305	49.243
BNDES	URTJLP	2011	TJLP + 1,6% + 3,5% a.a	2.680	78	2.688	2.080
BDMG	URTJLP	2014	TJLP + 6,0% a.a.	20.602	39.796	18.009	39.380
FINAME	URTJLP	2010 a 2014	TJLP + 1,0% a 1,3% a.a.	1.581	2.412	5.581	3.587
FINAME	R$	2010 a 2020	4,5% a 10,9% a.a.	10.584	693	1.367	1.304
Banco do Brasil	R$	2013	110% CDI	655	30.000		
FINAME	URTJLP	2010 a 2012	TJLP + 1,0% a 4% a.a.	472	308	6.230	12.378
Banco do Brasil	R$	2013 e 2018	11,464% a.a. + 108,15% CDI	68.189	2.300.000	239.670	
Itaú BBA	R$	2010	100% CDI			38.978	
BNDES/ EXIM	R$	2011	7,0% a.a.	423	150.000		
Outros				22.133	40.643	17.073	15.383
				273.603	2.931.856	446.140	461.551

(b) Em moeda estrangeira

				30/09/2010		31/12/2009	
	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	US$	2013 a 2015	Cesta de moedas (US$) + 1,76% a 2,40% a.a.	12.873	34.813	10.984	39.746
BNDES	US$	2013	Cesta de moedas (US$) + 2,50% a.a.	2.076	3.775	2.139	5.468
BNDES	US$	2016	Cesta de moedas (US$) + 1,76% a.a.	9.902	58.800	375	29.132
Nippon Usiminas	US$	2014 e 2017	Libor + 0,83% e 1,23% a.a.	58.153	319.477	22.911	279.107
Nippon Usiminas	US$	2013 e 2016	Libor + 1,475% e 2,35% a.a.	24.125	105.202	26.201	132.152
Nippon Usiminas	US$	2010	Libor + 1,475% a.a.			17.549	
JBIC	US$	2018	Libor + 0,546% e 0,885% a.a.	247	769.310	634	153.053
Nippon Steel Corporation	JPY	2010	Libor +1% a.a.			11.476	
Credit Suisse - Pré-Pagamento Exportação	US$	2014	Libor + 4% a.a.	34.389	84.710	2.041	121.884
KFW	US$	2012	Libor + 0,75% a.a	8.724	4.314	9.190	13.302
KFW	EUR	2015	3,59% a.a.	8.339	33.364	9.674	45.259
Bawag PSK - Pré-Pagamento Exportação	US$	2012	Libor + 2,317% a.a.	24.653	12.224	25.975	37.688
BNP – Pré-Pagamento Exportação	US$	2012	Libor+ 1,25% a.a.	12.342	12.321	12.890	25.328
Banco Itaú	US$	2012	Libor + 1,4%	3.756	5.545	3.824	7.648
Banco do Brasil	US$	2010	Libor + 1,5%	1.712		3.522	
Club Deal - Pré-Pagamento Exportação	US$	2013	Libor + 0,65% a.a.	51.345	101.652	54.043	156.706
Eurobonds	US$	2016	8,25%	8.308	338.840	1.357	348.240
Eurobonds	US$	2018	7,25%	9.826	677.680	22.723	696.480
Pré-pagamento Exportação Sindicalizado	US$	2013	Libor + 1,1% a.a.	3.831	508.260	2.099	522.360

				30/09/2010		31/12/2009	
	Moeda/ indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pré-pagamento Exportação Sindicalizado	US$	2015	Libor + 1,35% a.a	4.880	508.260	2.453	522.360
Safra - Pré-Pagamento Exportação	US$	2010 e 2011	Libor + 2,65% e 2,75% a.a.	64.543		43.981	43.531
JBIC	US$	2018	Libor + 0,65% e 1,2225% a.a.	859	166.032	28	43.536
Outros				1.867	2.006	2.396	
				346.750	3.746.585	288.465	3.222.980
Em moeda nacional				273.603	2.931.856	446.140	461.551
				620.353	6.678.441	734.605	3.684.531

Os empréstimos e financiamentos contraídos junto ao Banco do Brasil e Itaú BBA, cujos montantes, em 31 de dezembro de 2009, totalizavam R$239.670 e R$ 38.978, respectivamente, foram liquidados conforme os seus prazos contratuais de vencimento.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30/09/2010	31/12/2009
2011	304.039	525.688
2012	776.865	721.851
2013	1.120.680	647.545
2014	1.231.523	354.588
2015	1.074.287	220.531
2016 até 2018	2.171.047	1.214.328
	6.678.441	3.684.531

(c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada abaixo:

	30/09/2010
Saldo em 31 de dezembro de 2009	4.419.136
Ingressos de empréstimos e financiamentos	3.589.667
Encargos provisionados	228.649
Variação monetária e cambial	(130.984)
Amortização de encargos	(212.329)
Amortização de principal	(595.345)
Saldo em 30 de setembro de 2010	7.298.794

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, a Companhia contratou, dentre outros, financiamento para capital de giro junto ao Banco do Brasil, no montante de R$2.300.000.

13 Provisão para contingências e depósitos judiciais

	30/09/2010			31/12/2009		
	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IPI	146		146	141		141
ICMS	11.264	(11.264)		10.537	(10.537)	
IR e CSLL	278.074	(163.018)	115.056	268.130	(160.813)	107.317
INSS	66.816	(27)	66.789	97.163	(8.379)	88.784
CIDE	28.503	(28.503)		22.431	(22.431)	
COFINS	29.256	(17.266)	11.990	27.858	(14.729)	13.129
PIS	6.130	(3.519)	2.611	5.746	(3.268)	2.478
Trabalhistas	167.276	(73.993)	93.283	190.979	(88.501)	102.478
Cíveis	59.673	(6.534)	53.139	64.622	(6.040)	58.582
Outras	36.535	(10.404)	26.131	5.559	(4.759)	800
	683.673	(314.528)	369.145	693.166	(319.457)	373.709

Em 30 de setembro de 2010, as Empresas Usiminas possuem ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões para contingências relacionadas, no montante de R$ 338.435 (31 de dezembro de 2009 – R$315.038).

A movimentação das provisões para contingências no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 pode ser assim demonstrada:

	30/09/2010
Saldo em 31 de dezembro de 2009	693.166
Adições	18.876
Juros/atualizações	26.428
Amortizações/baixas	(21.665)
Reversões	(33.132)
Compensação de depósitos judiciais	(314.528)
Saldo em 30 de setembro de 2010	369.145

A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil (RFB) no montante de R$129.488 em função do não pagamento de IR/CSLL sobre o lucro auferido pela controlada Usiminas International na data do levantamento do balanço para redomiciliação das Ilhas Virgens Britânicas para Luxemburgo. Foi apresentada contestação e a chance de perda dessa demanda é considerada, pelos advogados terceirizados, como possível.

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face à perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos.

14 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais das Empresas Usiminas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos produtos comercializados.

Embora os segmentos Mineração e Logística e Bens de Capital não atendam aos limites quantitativos exigidos pelo IFRS 8, a Administração concluiu que esses segmentos devem ser apresentados, uma vez que eles são monitorados de perto pelo Conselho de Administração como negócios relevantes, com potencial de crescimento e que assim devem contribuir de forma significativa para a receita das Empresas Usiminas, futuramente. A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos siderúrgicos e serviços correlacionados.

Informações sobre lucro líquido (prejuízo), ativos e passivos por segmento reportável

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, são as seguintes:

	Mineração e Logística	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Sub total	Eliminações e ajustes	Total
Receita	725.871	8.943.354	1.994.022	1.056.501	12.719.748	(2.849.813)	9.869.935
Custo das vendas	(204.575)	(7.538.535)	(1.635.712)	(919.131)	(10.297.953)	2.757.667	(7.540.286)
Lucro bruto	521.296	1.404.819	358.310	137.370	2.421.795	(92.146)	2.329.649
(Despesas)/receitas operacionais	(59.672)	(389.687)	(124.939)	(82.741)	(657.039)		(657.039)
Despesas com vendas	(51.420)	(144.572)	(72.527)	(14.576)	(283.095)		(283.095)
Despesas gerais e administrativas	(7.324)	(241.233)	(77.154)	(52.831)	(378.542)		(378.542)
Outras (despesas) e receitas operacionais líquidas	(928)	(3.882)	24.742	(15.334)	4.598		4.598
Lucro operacional (i)	461.624	1.015.132	233.371	54.629	1.764.756	(92.146)	1.672.610
Depreciação	22.078	531.267	36.563	15.069	604.977		604.977
Outras adições/exclusões		31.882	2.172	6.126	40.180		40.180
EBITDA	483.702	1.578.281	272.106	75.824	2.409.913	(92.146)	2.317.767
Margem EBITDA	66,6%	17,6%	13,6%	7,2%	18,9%		23,5%
Ativos	2.095.981	33.118.666	1.993.827	1.205.937	38.414.411	(8.090.847)	30.323.564
O total do ativo inclui:							
Investimentos em coligadas	251.369	1.777.138			2.028.507		2.028.507
Adições ao ativo não-circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	46.247	3.842.472	38.052	23.326	3.950.097	(1.590.368)	2.359.729
Passivos circulante e não circulante	202.616	14.114.816	670.697	543.299	15.531.428	(2.223.315)	13.308.113

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2009, são as seguintes:

	Mineração e Logística	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital	Sub total	Eliminações e ajustes	Total
Receita	298.904	6.934.421	1.556.863	660.868	9.451.056	(1.511.335)	7.939.721
Custo das vendas	(113.763)	(6.697.252)	(1.385.027)	(535.036)	(8.731.078)	1.609.442	(7.121.636)
Lucro bruto	185.141	237.169	171.836	125.832	719.978	98.107	818.085
(Despesas)/receitas operacionais	(50.745)	(381.594)	(140.841)	(50.819)	(623.999)		(623.999)
Despesas com vendas	(15.656)	(129.593)	(47.397)	(12.874)	(205.520)		(205.520)
Despesas gerais e administrativas	(34.158)	(197.812)	(61.955)	(38.850)	(332.775)		(332.775)
Outras (despesas) e receitas operacionais líquidas	(931)	(54.189)	(31.489)	905	(85.704)		(85.704)
Lucro operacional (i)	134.396	(144.425)	30.995	75.013	95.979	98.107	194.086
Depreciação	20.825	562.787	40.449	13.384	637.445		637.445
Outras adições/exclusões		57.120	1.758	1.952	60.830		60.830
EBITDA	155.221	475.482	73.202	90.349	794.254	98.107	892.361
Margem EBITDA	51,9%	6,9%	4,7%	13,7%	8,4%		11,2%

(i) A reconciliação do lucro operacional pode ser assim demonstrada:

	30/09/2010	30/09/2009
Lucro operacional das informações por segmento de negócios	1.672.610	194.086
Resultado financeiro	(136.385)	636.352
Resultado da equivalência patrimonial	180.042	82.644
Resultado operacional (lucro antes tributação/participações)	1.716.267	913.082

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada nas demonstrações do resultado.

A Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA ajustado (não revisado).

EBITDA ajustado não é uma medida de mensuração conforme os IFRS e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e por isso não deverá ser considerado como uma medida alternativa para o lucro líquido, como indicador de nosso desempenho operacional ou como alternativa para o fluxo de caixa como fonte de liquidez.

Nossa definição de EBITDA ajustado pode não ser comparável com o EBITDA, por definição, com outras companhias.

O EBITDA ajustado – Lucro operacional antes das despesas financeiras, da participação em sociedades coligadas, mais depreciação e amortização e adições e exclusões que não afetam caixa, foi calculado conforme demonstrado abaixo:

		30/09/2010	30/09/2009
	Resultado antes tributação/participações	1.716.267	913.082
(+/-)	Resultado da equivalência patrimonial	(180.042)	(82.644)
(+)	Resultado financeiro	136.385	(636.352)
(+)	Depreciação e amortização	604.977	637.445
(+/-)	Outras adições / exclusões (*)	40.180	60.830
	EBITDA	2.317.767	892.361
	EBITDA / Receita Líquida (Margem %)	23,48%	11,24%

(*) Composta, substancialmente, pelo resultado de operações que não fazem parte do ciclo operacional da Companhia, bem como por eventos ocorridos em exercícios anteriores.

O faturamento é pulverizado e a Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% do faturamento. Mais de 95% das receitas são derivadas das receitas com bens e serviços.

15 Patrimônio líquido

(a) Atribuição do patrimônio líquido e do resultado aos acionistas

Patrimônio líquido

	30/09/2010	31/12/2009
Participação dos acionistas controladores	16.642.110	15.814.123
Participação dos acionistas não controladores	373.341	355.406
Total do patrimônio líquido	17.015.451	16.169.529

Resultado do período

	30/09/2010	30/09/2009
Participação dos acionistas controladores	1.152.993	613.484
Participação dos acionistas não controladores	17.705	190
Total do resultado do período	1.170.698	613.674

(b) Capital Social

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de setembro de 2010, foi aprovado o desdobramento de ações de emissão da Companhia na proporção de 1 (uma) nova ação para cada ação existente. Assim, cada ação do capital social passará a ser representada por 2 (duas) ações. As ações advindas do desdobramento serão da mesma espécie e classe, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos das ações previamente existentes. Em 30 de setembro de 2010, a composição do capital social pode ser assim demonstrada:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações ex-tesouraria em 31/12/2009	251.367.008	241.359.736	872.839	493.599.583
Total de ações em tesouraria em 31/12/2009	1.263.334	12.030.178		13.293.512
Total de ações em 31/12/2009	252.630.342	253.389.914	872.839	506.893.095
Conversão de ações		829.452	(829.452)	
Total de ações em 26/09/2010	252.630.342	254.219.366	43.387	506.893.095
Desdobramento de ações em 27/09/ 2010	252.630.342	254.219.366	43.387	506.893.095
Total de ações em 30/09/2010	505.260.684	508.438.732	86.774	1.013.786.190
Total de ações em tesouraria em 30/09/2010	2.526.654	24.060.356		26.587.010
Total de ações ex-tesouraria em 30/09/2010	502.734.030	484.378.376	86.774	987.199.180

(d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 25 de fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta da diretoria, a ser submetida à Assembléia Geral Ordinária, de distribuição aos acionistas, detentores de ações em 25 de março de 2010, por conta do lucro líquido da Companhia em 2009, a importância de R$ 72.367 sob a forma de dividendos complementares, cabendo a cada ação ordinária R$ 0,13975 e a cada ação preferencial R$ 0,15373. O pagamento desses dividendos ocorreu a partir do dia 03 de maio de 2010.

Conforme aviso aos acionistas divulgado ao mercado, em 28 de setembro de 2010, a Companhia efetuou, a partir de 20 de outubro de 2010, o pagamento de R$230.182 a título de juros sobre capital próprio intermediários, sendo distribuídos R$0,222260 por ação ordinária e R$0,244485 por ação preferencial, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, valores que serão computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

O juros sobre capital próprio, no montante de R$230.182, foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Em atendimento à deliberação CVM 207/96, foi revertido à mesma rubrica do resultado, não produzindo, desta forma, efeito no lucro líquido do exercício, exceto quanto aos reflexos fiscais, estes reconhecidos nas linhas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar pode ser demonstrada conforme a seguir:

Saldo em 31/12/2009	310.752
Dividendos propostos em 25/02/2010	72.367
Dividendos pagos em 03/05/2010	(72.367)
Juros sobre capital próprio pagos em 03/05/2010	(308.001)
Juros sobre capital próprio propostos em 28/09/2010	230.182
Dividendos remanescentes de anos anteriores	(893)
Saldo em 30/09/2010	232.040

16 Despesas por natureza

	30/09/2010	30/09/2009
Depreciação e amortização	(604.977)	(637.445)
Despesas de benefícios a empregados	(1.436.923)	(1.336.152)
Matérias primas e materiais de uso e consumo	(5.709.191)	(4.361.148)
Custo de distribuição	(120.638)	(42.711)
Serviços de terceiros	(1.018.677)	(745.469)
Contingências judiciais, líquidas (adições - baixas)	26.193	47.151
Outras receitas (despesas)	666.888	(669.861)
	(8.197.325)	(7.745.635)
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(7.540.286)	(7.121.636)
Despesas com vendas	(283.095)	(205.520)
Despesas gerais e administrativas	(378.542)	(332.775)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.598	(85.704)
	(8.197.325)	(7.745.635)

17 Resultado financeiro

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	30/09/2010	30/09/2009
Receitas financeiras		
Juros de clientes	17.515	33.229
Receita de aplicações financeiras	211.828	198.130
Efeitos monetários	1.901	2.900
Descontos ativos	2.807	
Juros sobre depósitos judiciais	21.184	29.020
Receitas financeiras com empresas ligadas	(2.144)	
Ajuste a valor presente	2.202	11.378
Outras receitas financeiras	10.175	8.412
	265.468	283.069
Despesas financeiras		
Juros e comissões sobre financiamentos	(302.974)	(302.112)
Resultado das operações de s*wap*	(45.993)	(51.240)
Efeitos monetários	(8.911)	(13.010)
Juros, comissões e despesas de mora	(4.489)	(13.344)
IOF	(1.389)	(4.198)
Encargos sobre passivo atuarial	(108.288)	(25.588)
Juros sobre passivos contingentes	(26.323)	(103.717)
Despesas com captação	(8.736)	(6.192)
Outras despesas financeiras	(3.218)	(27.812)
	(510.321)	(547.213)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	108.468	900.496
	(136.385)	636.352

As diferenças cambiais (debitadas) creditadas as demonstração do resultado são decorrentes da variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, fornecedores no exterior, contas correntes no exterior, aplicações financeiras no exterior e clientes no exterior.

18 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o período de nove meses, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. A Companhia não possui dívida conversível em ações e opções de compra de ações. Dessa forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

	30/09/2010			30/09/2009		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico						
Numerador						
Lucro Líquido disponível aos acionistas	559.698	593.295	1.152.993	297.804	315.680	613.484
Denominador						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	377.050.519	363.348.863	740.399.382	251.367.008	242.232.575	493.599.583
Lucro por ação em R$	1,48	1,63		1,18	1,30	

Conselho de Administração

Israel Vainboim
Presidente

Albano Chagas Vieira
Conselheiro

Aloísio Macario Ferreira de Souza
Conselheiro

Francisco Caprino Neto
Conselheiro

Fumihiko Wada
Conselheiro

Luiz Anibal de Lima Fernandes
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Conselheiro

Rômel Erwin de Souza
Conselheiro

Toru Obata
Conselheiro

Conselho Fiscal

Carlos Roberto Nassif Campolina
Presidente

Adalgiso Fragoso de Faria
Conselheiro

Marco Antônio Bersiani
Conselheiro

Masato Ninomiya
Conselheiro

Diretoria Executiva

Wilson Nélio Brumer
Diretor-Presidente

Ronald Seckelmann
Vice-Presidente de Finanças, Relações com Investidores e Tecnologia da Informação

Omar Silva Júnior
Vice-Presidente Industrial

Sérgio Leite de Andrade
Vice-Presidente de Negócios

Vanderlei Raffi Schiller
Vice-Presidente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Eduardo Borges de Andrade Filho
Vice-Presidente de Desenvolvimento

Yasuo Takeda
Vice-Presidente de Relações Especiais

Antônio Geraldo Vilela de Moraes
Superintendente de Contabilidade
Responsável Técnico TC CRC-MG 57.658

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
ACUMULADO ATÉ SETEMBRO DE 2010

O lucro líquido da Usiminas apurado nos nove meses de 2010 alcançou R$ 1.170.698 mil, contra R$ 613.674 mil verificados no mesmo período de 2009, representando um acréscimo de 90,8%. O melhor desempenho em 2010 deve-se, basicamente, ao maior volume de laminados vendidos de 1.057 mil toneladas (superior em 26,9%), alcançando o volume total de 4.986 mil toneladas, contrapondo a redução dos ganhos cambiais pela menor valorização do real em 2010 (-2,70%) em comparação aos nove meses de 2009 (-23,92%).

O lucro líquido do 3º trimestre foi superior ao apurado no trimestre anterior, passando de R$ 346.784 mil para R$ 495.128 mil, mostrando crescimento de 42,8%. O crescimento verificado no 3º trimestre foi devido, principalmente, a ganhos cambiais refletido nas despesas e receitas financeiras, compensando o menor volume de vendas no atual trimestre.

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R$ 9.869.935 mil no acumulado de 2010, 24,3% superior à receita alcançada nos nove primeiros meses de 2009 de R$ 7.939.721 mil. O crescimento da receita decorre principalmente dos ganhos com o maior volume de laminados vendidos.

Volume vendido	Acumulado setembro 10	Acumulado setembro 09	3º trimestre de 2010	2º trimestre de 2010
Volume vendido	4.985.966	3.928.767	1.549.991	1.821.475
Diferença de volume (t)	1.057.199		(271.484)	
Variação	**26,9%**		**-14,9%**	

Preço médio (siderurgia)	Acumulado setembro 10	Acumulado setembro 09	3º trimestre de 2010	2º trimestre de 2010
Preço médio	1.751	1.756	1.822	1.772
Variação	**- 0,3%**		**2,8%**	

A receita líquida no 3º trimestre alcançou R$ 3.240.501 mil e foi menor em 9,7% quando comparada ao 2º trimestre de 2010 de R$ 3.586.635 mil, em decorrência principalmente do menor volume vendido de 271 mil toneladas (menor em 14,9%). As perdas foram reduzidas pelo acréscimo de 2,8% nos preços médios praticados.

Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos alcançou R$ 7.540.286 mil no atual exercício, superior em 5,9% quando comparado aos nove primeiros meses de 2009 de R$ 7.121.636 mil. O acréscimo de custos no período foi reflexo, basicamente, do crescimento no volume vendido de 1.057 mil toneladas de laminados, e crescimento do custo de matérias primas.

O custo dos produtos vendidos do 3º trimestre de 2010 atingiu R$ 2.437.079 mil e foi menor em 11,7% comparativamente ao trimestre anterior de R$ 2.760.288 mil, reflexo principalmente do menor volume vendido, compensando o acréscimo no custo das matérias primas.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais (Vendas, Administrativas e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas) foram de R$ 657.039 mil nos nove primeiros meses de 2010, superior em R$ 33.040 mil quando comparadas aos R$ 623.999 mil dos primeiros nove meses de 2009, basicamente em função de maiores gastos com distribuição de produtos, entre outros fatores.

No atual trimestre as despesas operacionais de R$ 249.330 mil foram superiores em R$ 35.887 mil em relação ao trimestre anterior de R$ 213.445 mil, basicamente em função de maiores gastos com distribuição de produtos, entre outros fatores.

Ebitda

O Ebitda apurado nos nove primeiros meses de 2010 atingiu R$ 2.317.767 mil e apresentou um acréscimo de 159,7% em relação ao apurado no mesmo período do ano anterior de R$ 892.361 mil, devido principalmente ao maior volume vendido. A margem Ebitda passou de 11,2% nos nove primeiros meses de 2009 para 23,5% no atual período.

O Ebitda do 3º trimestre de 2010 atingiu R$ 735.307 mil, inferior em 15,7% reflexo, basicamente do menor volume vendido no período. No 2º trimestre o Ebitda foi de R$ 871.783 mil. A margem recuou de 24,3% para 22,7%, também reflexo do menor volume vendido.

Indicadores de Produção

Usinas de Ipatinga e Cubatão	Acumulado setembro 10	Acumulado setembro 09	3º trimestre de 2010	2º trimestre de 2010
Aço Líquido	5.824	3.884	1.991	1.975
Aço Bruto	5.710	3.794	1.953	1.937
Coque	2.294	1.937	837	739
Laminados	5.444	3.853	1.768	1.899

Mineração

	Acumulado setembro 10	Acumulado setembro 09	3º trimestre de 2010	2º trimestre de 2010
Produção	5.113	3.917	1.879	1.725
Vendas para terceiros	596	381	191	85
Transferido/ vendido para as usinas	4.006	3.491	1.196	1.438

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS
Belo Horizonte - Minas Gerais

1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (consolidadas) da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (a "Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa**,** as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais consolidadas, acima referidas, para que estas estejam de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Demonstração Financeira Intermediária, emitida pelo IASB - International Accounting Standards Board, aplicável à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

4 Conforme mencionado na Nota 3, a partir do exercício de 2010, as informações financeiras consolidadas passam a ser elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS.

Belo Horizonte, 27 de outubro de 2010.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01432-0	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	60.894.730/0001-05

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	4
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	5
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	7
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	43
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	46